

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, de 19 de fevereiro de 2014.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de fevereiro de 2014, na sala 216, do bloco D da Escola de Engenharia, às 16h15min, reuniram-se os membros do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER, conforme relação anexa, sob a presidência do Chefe de Departamento, Professor Eduardo Jorge, secretariado pela Cíntia Rejane da Paixão Gomes. A pauta, previamente distribuída aos membros, compreendeu os seguintes itens: **DELIBERAÇÕES** - 1) Autorização para inclusão de item na pauta. Foram incluídos mais 2 (duas) deliberações. - 2) Aprovação da Ata da 33ª Reunião do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – A Ata da Trigésima Terceira Reunião do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente obteve aprovação unânime; 3) Aprovação do Plano de Trabalho da Professora Débora Candeias Marques de Moura. A Professora Chou Sin Hwa apresentou o parecer da Comissão de Avaliação, composta por ela e pelos professores Antonio Ferreira da Hora (presidente) e Dario de Andrade Prata Filho, que foi favorável à aprovação do Plano de Trabalho da Professora Débora. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. 4) Aprovação do Plano de Trabalho da Professora Izabella Christynne Ribeiro Pinto Valadão. A Professora Chou Sin Hwa apresentou o parecer da Comissão de Avaliação, composta por ela e pelos professores Antonio Ferreira da Hora (presidente) e Dario de Andrade Prata Filho, e que foi favorável à aprovação do Plano de Trabalho da Professora Izabella. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. 5) Aprovação do Plano de Trabalho do Professor Marcos Alexandre Teixeira. A Professora Chou Sin Hwa apresentou o parecer da Comissão de Avaliação, composta por ela e pelos professores Antonio Ferreira da Hora (presidente) e Dario de Andrade Prata Filho, e que foi favorável à aprovação do Plano de Trabalho do professor Marcos. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. 6) Vagas para Docentes e Situação do Professor Ednilton Tavares de Andrade. A Professora Chou Sin Hwa relatou que a redistribuição do Professor Ednilton Tavares de Andrade para a Universidade Federal de Lavras foi publicada em 17/02/2014, comunicou a necessidade de realização de um novo concurso para o preenchimento desta vaga. O Concurso deveria ser na mesma área de conhecimento das disciplinas ministradas pelo Professor Ednilton, Armazenamento e Processamento de Produtos Vegetais e Instalações Agro-industriais, cujas disciplinas estão no momento sendo ministradas pelo professor substituto Ângelo. Após uma discussão com relação à área de conhecimento, a plenária concluiu que o concurso deve ser renomeado a fim de dar maior abrangência. O Professor Carlos Rodrigues Pereira foi nomeado para presidir e definir e propor a comissão que irá compor a banca do novo concurso. Foi trazido à discussão o fato de cada professor trabalhar com 3 (três) disciplina ou mais disciplinas, sendo 02 (duas) disciplinas o ideal para cada um, o que justificaria a realização de vários concursos para docentes. Neste momento foi lembrada a escassez de docentes desde a época de criação dos cursos e o quanto isto tem sido superado processualmente ao longo de sua existência. A última solicitação



encaminhada para a Reitoria seria para o preenchimento de 05 (cinco) vagas e a Reitoria aprovou somente 01 (uma) e deve 04 (vagas). Após as discussões acima a área de conhecimento para o novo concurso foi renomeada para “Armazenamento e Processamento de Produtos Agrícolas e Instalações Agroindustriais”, o Professor Eduardo Jorge pôs em votação e foi aprovado por unanimidade. **7) Aprovação da Banca Examinadora do Concurso Público da Área de Gestão Ambiental, Biotecnologia e Impactos Ambientais em Atividades Produtivas.** A Professora Chou Sin Hwa relatou que houve alteração na Banca Examinadora do Concurso que será presidida pela Professora Mônica de Aquino Galeano Massera da Hora. Após alteração a banca ficou composta pelos seguintes professores: Antônio Ferreira da Hora, José Carlos César Amorim do IME, Magali Christe Cammarota da UFRJ e Alexandre Lioi Nascentes da UFRRJ. E como suplentes desta banca foram convidados o Professor Geraldo Thurler Fontoura da UFF e o Professor Julio Nichioka da UERJ. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. **8)Aprovação da Progressão Horizontal do Professor Antônio Henrique Monteiro da Fonseca Thomé da Silva.** A Professora Chou Sin Hwa apresentou o parecer favorável da Comissão de Avaliação de Progressão, de Professor Adjunto II para Professor Adjunto III, do Professor Antônio Henrique. Após apresentação do parecer, foram solicitadas alterações na redação e inclusão de documentação para envio à CCPD. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. **9)Aprovação da Progressão Horizontal do Professor Gustavo Carneiro de Noronha.** A Professora Chou Sin Hwa apresentou o parecer favorável da Comissão de Avaliação de Progressão, de Professor Assistente I para Professor Assistente II do Professor Gustavo. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. **10)Aprovação da Progressão Horizontal do Professor James Hall.** A Professora Chou Sin Hwa apresentou o parecer favorável da Comissão de Avaliação de Progressão, de Professor Assistente I para Professor Assistente II do Professor James Hall. Após a apresentação do parecer foi solicitada a inclusão de documentação para envio à CCPD. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. **11)Aprovação da Progressão Horizontal da Professora Olga Kelman Brocki Calhman.** A Professora Chou Sin Hwa apresentou o Processo da Progressão Horizontal da Professora Olga e relatou que a Comissão de Avaliação aprovou a Progressão de Professor Adjunto II para Professor Adjunto III. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. **12) Aprovação da Mudança de Regime de Trabalho de 20 horas para 40 horas com Dedicação Exclusiva da Professora Dirlane de Fátima do Carmo.** Segundo a Professora Chou Sin Hwa a Comissão, presidida pelo professor Edniton, e composta pelos membros ela e o professor, analisou todo o desenvolvimento das atividades da Professora Dirlane com emissão de parecer favorável à Mudança de Regime de Trabalho de 20 para 40 h DE. Ao discursarem sobre a Mudança de Regime da Professora, que inclusive já havia sido aprovada em Reunião Departamental Extraordinária, foi enfatizada a necessidade de se atingir uma pontuação regimental cuja contagem é feita pelo CCPD sob critérios regimentais para a mudança de 20h para 40h com dedicação exclusiva. Ficou entendido que embora a pontuação não dependa do Departamento, a Professora Dirlane terá prioridade na primeira oportunidade de mudança de regime de 20h para 40h DE. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e todos foram a favor da



Mudança de Regime de Trabalho. 13) **Substituição do Conselheiro Regional Representante do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental na Câmara de Agronomia do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA – RJ)** O Professor Eduardo Jorge relatou sobre a importância de se garantir um representante do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental na Câmara de Agronomia do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro – CREA. Existe a possibilidade de a vaga ser ocupada por um Agrônomo e não por um Engenheiro, e isto pode ser preocupante embora tenha sido mencionado que tanto um Engenheiro quanto um Agrônomo poderiam ocupar a vaga. No final foi lembrado que o Professor Leonardo da Silva Hamacher é o suplente do Professor Ednilton Tavares de Andrade no CREA, podendo assumir esta candidatura. Porém, a indicação para tal candidatura parte da Reitoria, e, portanto, caso a Reitoria consulte ao Departamento, este irá decidir qual professor indicar para representar a Engenharia, oportunidade na qual foi levantado o nome do Professor Dario de Andrade Prata Filho.

14) **Aprovação dos Projetos de Extensão “Ecorraze Vivências” e “Ecorraze Educação Ambiental” do Professor Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior.** O Professor Eduardo Jorge apresentou os dois Projetos de Extensão, relatou que serão melhor apresentados na próxima reunião pelo Professor Ricardo Felix, colocou em votação e foram aprovados por unanimidade.

15) **Assuntos Gerais. Monitoria.** O Professor Leonardo da Silva Hamacher relatou que o TER conseguiu mais uma vaga de monitoria, totalizando 13, principalmente em função da participação de monitores e professores para o bom andamento do programa. Das 13 vagas, 11 são permanentes e 2 anuais. A nova vaga foi distribuída para o projeto do Professor Gusmão, com anuência da Professora Chou e do Professor Marcos Teixeira (que também teve seu projeto aprovado para as novas vagas), tendo como base o grande número de alunos de Engenharia e Meio Ambiente a serem atendidos. Finalmente este ano foram 75 inscritos para 13 vagas, em concurso a ser realizado no dia 20/02/2014.

Projeto de Extensão. O Professor James Hall relatou que o Projeto de Inclusão Digital já está sendo coordenado pela Professora Dirlane de Fátima do Carmo. Relatou ainda que os Projetos relativos aos Laboratórios previstos no Campus do CEIA-Magé já estão em andamento através de orientação técnica da SAEN, é quem está desenvolvendo os Projetos de instalações. O Professor acrescentou que estes laboratórios estão sendo projetados de acordo com os princípios de sustentabilidade desenvolvidos através do Professor Ricardo Abranches Felix Cardoso Júnior e seus alunos, especificamente através dos Projetos Ecorraze. Acrescentou também que esteve na semana de 11 a 16 de fevereiro deste ano na Unidade da UFF em Oriximiná por solicitação da PROEX para atender a um Projeto de construção de um prédio na Unidade. E fez contato com a Secretaria de Urbanismo e Habitação Local, com a finalidade de dar prosseguimento aos projetos de extensão envolvendo os alunos dos cursos do TER. Mencionou que alunos de Engenharia de Recursos Hídricos, de um grupo anterior desenvolveram o Projeto de extensão sobre as condições de Saneamento no município de Oriximiná orientados pela Professora Chou e pela Stella da Secretaria Municipal de Saúde de Oriximiná, que se tornou a base para a elaboração de uma lei municipal de gestão de resíduos sólidos. O Professor chamou a atenção da urgência de elaboração de projetos que envolvam aterro sanitário, abatedouro, resíduos sólidos, tratamento de água, de microssistemas locais e demais questões de saneamento e habitação; e falou de uma

carta emitida pela Secretaria de Urbanismo e Habitação da Prefeitura demonstrando a necessidade de atender estas demandas. Segundo o Professor foi identificado, de acordo com a Secretaria citada, um fundo no valor de 03 (três) milhões de Reais para esta área. **O Professor Dario de Andrade Prata Filho**, retomando as questões de Oriximiná, declarou ter disponibilidade para integrar os grupos de trabalhos que irão atuar junto às demandas do Município e ressaltou, inclusive, que os municípios brasileiros estão tendo que apresentar um Plano de Gestão de Resíduos para ganhar recursos do governo Federal. O Professor Dario informou também que durante janeiro participou do Globo Comunidade e do Bom Dia Rio, sobre a temática do abastecimento de água. O debate, que teve a participação do Presidente da CEDAE, foi desenvolvido em torno dos problemas de gestão de recursos e planejamento estratégico. Continuando seu relato o Professor se colocou como candidato do CREA e falou sobre a dificuldade de avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso, pedindo a criação de um padrão. **ENEM/SISU**. O Professor Carlos Rodrigues Pereira, falou sobre a redução de 50 para 40 dos vestibulandos de Engenharia Agrícola que estão ingressando a partir do ENEN/SISU. Informou que a qualidade dos alunos em termos de Coeficiente de Rendimento – CR está caindo muito. A professora Chou reiterou que o mesmo está acontecendo com os ingressantes do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, CR muito baixo, e com muitas reprovações no primeiro período. **Projeto Final de Curso**. A Professora Débora Candeias Marques de Moura, sugeriu que a Ata de Defesa fosse retido e não deixado nas mãos dos alunos e que a ata só seria entregue após o cumprimento das exigências da banca. A Professora Débora Candeias Marques de Moura e o Professor Antonio Carlos Sá de Gusmão, retomando a fala do Professor Dario e concordância de outros professores sobre a necessidade de se criar um padrão de avaliação para TCC, sugeriram a criação de uma Comissão e se apresentaram para participar os Professores Antonio Carlos de Sá de Gusmão, Ivênia Moreira da Silva, Dario de Andrade Prata Filho, Débora Candeias Marques de Moura, Dirlane de Fátima do Carmo, Gustavo Carneiro de Noronha, Marcio Cataldi, James Hall, Carlos Rodrigues Pereira, e mencionaram os nomes dos professores Mônica Priscilla Hernandez Moncada e Leonardo da Silva Hamacher com o fim de estabelecer critérios e procedimentos para a elaboração e avaliação do TCC. **INCLUSÃO DE PAUTA: 16) Reforma do Curso de Engenharia Agrícola**. O Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Engenharia Agrícola se reuniu, fez uma reforma, e estará passando o material para os professores se pronunciarem sobre o assunto. **INCLUSÃO DE PAUTA: 17) Apresentação do LURA – Laboratório Universitário Rodolpho Albino pelo Professor Carlos Augusto de Freitas Peregrino da Faculdade de Farmácia da UFF**. O Professor Carlos Peregrino relatou que o LURA funciona na Faculdade de Farmácia da UFF e possui mais de 40 anos de existência sendo um órgão ligado à Pró-Reitoria de Extensão desta Universidade. Atualmente o LURA possui convênio com o Instituto Vital Brasil, tem interagido com o setor público e privado oferecendo novas tecnologias de formas farmacêuticas fitoterápicas e também possui convênio com a Marinha. Dentro do Instituto Vital Brasil existe a possibilidade de receber visitantes. Para o ano de 2014 o LURA está com um Projeto de Extensão intitulado “Capacitação e Formação de alunos do Centro de Ensino Integrado Agroecológico Barão de Langsdorff em manejo de matérias primas vegetais de acordo com a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos”. Os alunos do CEIA cuidarão dos



canteiros de plantas medicinais que serão implantados no Colégio Agrícola. O guaco e a espinheira santa foram citados como exemplo. No intuito de aprimorar este Projeto, o Professor Carlos Peregrino ressaltou a importância de uma parceria com este Departamento através de um Processo de Cooperação e deixou uma cópia do SIGProj do projeto de extensão supracitado. Assim, sem mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 19h15min, presidida pelo Professor Eduardo Jorge e eu, Cíntia Rejane da Paixão Gomes, redigi a presente ata que vai assinada por mim em conjunto com o Senhor Presidente.



Prof. Eduardo Jorge
Presidente

Eduardo Jorge, M.Sc.
Chefe do Departamento de Engenharia
Agrícola e do Meio Ambiente
Universidade Federal Fluminense
SIAPE nº 306082



Cíntia Rejane da Paixão Gomes
Secretária